

32 Escreveu também Josué sobre as pedras o Deuteronomio da lei de Moisés, que êle tinha explicado diante dos filhos de Israel.

33 Todo o povo porém, e os anciãos, e os capitães, e os juizes estavam em pé a um e outro lado da arca, diante dos sacerdotes que levavam a arca do concôrto do Senhor, como os estrangeiros assim também os naturais. A metade dêles ao pé do monte Garizim, e a outra metade ao pé do monte Hebal, como o tinha mandado Moisés servo do Senhor. E primeiramente abençoou Josué o povo de Israel. (5)

34 Depois disto leu tôdas as palavras da bênção e da maldição, e tudo o que estava escrito no livro da lei.

35 Não omitiu nada de quantas coisas Moisés tinha mandado, mas repetiu tudo diante de tôda a multidão de Israel, às mulheres e aos meninos e aos estrangeiros, que moravam entre êles.

CAPÍTULO 9

OS GABAONITAS SURPREENDEM A JOSUÉ, E AOS ANCIÃOS DO POVO COM UMA MENTIRA. FAZ-SE ALIANÇA COM ÊLES. MAS DEPOIS, CONHECIDO O SEU EMBUSTE, SÃO OS GABAONITAS CONDENADOS A CORTAR LENHA E A TRAZER ÁGUA À CASA DO SENHOR.

1 Tanto que estas coisas soaram, todos os reis de aquém do Jordão, que moravam nos montes e nas planícies, nos lugares marítimos e nas praias do mar grande,

(5) **A METADE DÊLES** — As tribos de Judá, Simeão, Levi, Issacar, José e Benjamim.

A OUTRA METADE — As tribos de Rúben, Zabulon, Dan, Neftali, Gad e Aser. Cfr. Vigouroux, *La Sainte Bible Polyglotte*.

e também os que moravam ao pé do Líbano, o heteu e o amorreu, o cananeu, o fereseu, e o heveu, e o jebuseu, (1)

2 fizeram liga entre si, para combater contra Josué e contra Israel de comum acôrdo, e com um mesmo designio.

3 Porém os habitantes de Gabaon, ouvindo tudo o que Josué havia feito a Jericó e a Hai:

4 e usando de astúcia, tomaram consigo víveres, carregando sôbre os seus jumentos uns costais velhos, e uns odres de vinho rotos e recosidos, (2)

5 e sapatos muito velhos, que em sinal de muito uso, estavam cheios de tombas: Êles vestidos de trapos, e até os pães, que levavam para o caminho, eram duros, e desfeitos em pedaços,

6 e assim vieram apresentar-se a Josué, que então assistia no acampamento de Galgala, e lhe disseram a êle, e juntamente a todo o Israel: Nós viemos duma terra mui distante, com o desejo de fazer pazes convosco. E os filhos de Israel lhes responderam, e disseram:

7 Não sejais vós talvez moradores da terra, que nos é devida por sorte; e assim não possamos fazer aliança convosco.

8 Mas êles disseram a Josué: Nós somos teus servos. Aos quais Josué disse: Quem sois vós? e donde viestes?

(1) **TODOS OS REIS** — A terra de Canaã está dividida em muitos pequenos estados, cujos reis eram apenas senhores duma cidade e seus arredores, sendo por isso muito circunscrito o seu poderio, como ainda hoje o é, o dos chefes das tribos árabes, que acampam nos desertos vizinhos.

NAS PLANÍCIES — No hebreu está Sefela, que designa propriamente a planície dos filisteus.

(2) **USANDO DE ASTÚCIA** — Para fazer crer que vinham de longe, e que não habitavam Canaã.

9 Êles responderam: Os teus servos vieram duma terra mui distante em nome do Senhor teu Deus. Porque ouvimos a fama do seu poder, tudo o que obrou no Egito,

10 e como tratou os dois reis dos amorreus que estavam da outra banda do Jordão, a Seon rei de Hesbon, e a Og rei de Basan, que estava em Astarot:

11 e os anciãos, e todos os habitantes da nossa terra nos disseram: Tomai convosco mantimentos para uma tão larga jornada, e ide apresentar-vos a êles, e dizei-lhes: Nós somos vossos, fazei aliança conosco.

12 Eis-aqui os pães, que tomamos quando partimos de nossas casas, para virmos ter convosco, e agora estão todos secos e desfeitos, por demasiadamente antigos.

13 Êstes odres eram todos novos, quando nós os enchemos de vinho; e agora estão rotos e desfeitos: Os hábitos que nos cobrem, e os sapatos que trazemos nos pés, se safaram com um tão longo caminho, e quase estão acabados.

14 Tomaram pois os israelitas dos víveres dêles, e não consultaram o Oráculo do Senhor.

15 E Josué os tratou como amigos: e fazendo aliança com êles lhes deu palavra de lhes salvar a vida: o que também os príncipes do povo lhes juraram.

16 Mas três dias depois de se ter feito a aliança, ouviram que êles habitavam perto, e que haviam de viver entre êles.

17 E os filhos de Israel abalaram do campo, e vieram três dias depois às cidades dêles, cujos nomes são êstes: Gabaon, e Cafira, e Berot, e Cariatiarim. (3)

(3) CAFIRA — E' hoje Kefir.

BEROT — Fica ao norte de Jerusalém: o nome significa pego, e é assim chamado pelas nascentes de água.

18 E não os mataram, porque os príncipes do povo lhes tinham dado juramento em nome do Senhor Deus de Israel. Pelo que todo o povo murmurou contra os príncipes.

19 Os quais lhe responderam: Nós demos-lhes juramento em nome do Senhor Deus de Israel, e por isso não os podemos tocar nas suas pessoas.

20 Mas tratá-los-emos assim. Fiquem embora salvos com vida, para que não se levante contra nós a ira do Senhor, se faltarmos ao juramento:

21 Mas vivam de modo que cortem a lenha, e tragam a água, para o serviço de todo o povo. Estando eles dizendo isto:

22 Chamou Josué os gabaonitas, e lhes disse: Por que quisestes vós surpreender-nos com a vossa mentira, dizendo: Nós habitamos muito longe de vós, sendo que viveis no meio de nós?

23 Por isso pois estareis debaixo de maldição, e não faltará da vossa linhagem quem corte lenha, e traga água para casa de meu Deus.

24 Eles responderam: A nós teus servos veio-nos a notícia, que o Senhor teu Deus tinha prometido a Moisés seu servo, que vos havia de dar tôda a terra, e extinguir todos os seus habitantes. Tivemos pois muito medo, e obrigados do terror, que vós metíeis, tomamos este expediente para segurarmos as nossas vidas.

25 Mas agora estamos nas tuas mãos: faze de nós o que julgares que é bom e justo.

26 Fêz pois Josué o que tinha dito, e livrou-os das mãos dos filhos de Israel, não permitindo que os matassem.

27 E determinou naquele dia que fôsem empregados no serviço de todo o povo, e do altar do Senhor, cortando lenha, e trazendo água ao lugar, que o Senhor escolhesse, como até o presente fazem.

CAPÍTULO 10

GABAON SITIADA. JOSUÉ MARCHA EM SEU SOCORRO. FAZ PARAR O SOL. MATA OS REIS VENCIDOS. TOMA MUITAS CIDADES.

1 Adonisedec, rei de Jerusalém, tendo ouvido que Josué tomara, e destruíra a cidade de Hai, (porque êle fêz a Hai, e ao seu rei o que fizera a Jericó, e ao seu rei) e que os gabaonitas se tinham passado para Israel, e se tinham feito seus aliados,

2 teve muito mêdo. Porque Gabaon era uma cidade grande, e uma das cidades reais, e maior do que a cidade de Hai e todos os seus guerreiros mui valentes.

3 Enviou pois Adonisedec rei de Jerusalém seus mensageiros a Oham rei de Hebron, e a Faran rei de Jerimot, e Jafia rei de Láquis, e a Dabir rei de Eglon, os quais lhes disseram: (1)

4 Subi a mim, e dai-me socorro, a fim de tomarmos a Gabaon, porque ela passou para Josué, e para os filhos de Israel.

5 Pelo que unidos saíram os cinco reis dos amorreus com as suas tropas, o de Jerusalém, o rei de He-

(1) **JERIMOT** — Cidade da planície de Judá, sôbre uma alta colina, a três horas de Elenterópolis.

LAQUIS — Mais tarde cidade de Judá, à entrada da planície de Sefela, a noroeste de Eglon.

EGLON — Hoje Adglan, na estrada de Jerusalém a Gaza, a quatro horas a sudoeste de Elenterópolis.